



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio

# Relatório de Avaliação Institucional 2021

# **FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO**

## **Comissão Própria de Avaliação CPA**

### **Relatório de Avaliação Institucional (Regime Excepcional de Contingência)**

**2021**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
1.1. Dados da Instituição.....	03
1.1.1.História da FPM Rio.....	03
1.1.1.1. Missão e Visão.....	07
1.1.1.2. Princípios e Valores.....	08
1.1.2. Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade.....	10
1.1.2.1. Alunos Matriculados.....	13
1.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	13
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	16
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
2.1. Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados.....	17
2.2. Participantes.....	18
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
3.1. EIXO 1.....	19
3.2. EIXO 2.....	20
3.3. EIXO 3.....	22
3.4. EIXO 4.....	31
3.5. EIXO 5.....	37
<b>4. METAS PARA 2022.....</b>	<b>38</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório dedica-se à consolidação dos trabalhos referentes ao processo de Autoavaliação realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM Rio, no ano de 2021, considerando a estrutura proposta na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº-065, referente ao Roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional. Assim sendo, abordará os resultados da Autoavaliação conduzidos no ano apontado, relacionando com a realidade pandêmica do ano em questão, a partir do modelo do Regime Excepcional de Contingência.

### **1.1 Dados da Instituição**

#### **1.1.1 História da FPM RIO**

O Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la na cidade do Rio de Janeiro a partir de sua característica empreendedora e pioneira. A Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do Instituto Presbiteriano Mackenzie tem o Rio de Janeiro como sua sede pioneira. Em 12 de agosto de 1869 chegou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Com histórico de inúmeras realizações na área da educação, o Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM Rio, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a

funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, nº 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador. Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25 de abril de 1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome logo passou a homenagear um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior, que desejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguiu. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. O Professor Moraes Júnior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25 de abril de 1964, *ex vi* do Parecer nº 82, de 11 de abril de 1964, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09 de setembro de 1965. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.68, do Conselho Federal de Educação, Documenta nº 80. Tais cursos foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 2 de abril de 1970, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres

661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC associou-se ao IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM Rio.

A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, pelo IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

O prédio em que a Faculdade está instalada, desde 1965, pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, ocupa posição peculiar, pois, além de se localizar na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome que se dá a uma pequena região dentro do Centro, derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962) é o único construído entre aqueles projetados para a Avenida Diagonal, que cruzaria a cidade, dos Arcos da Lapa até o prédio da Estrada de Ferro Central do Brasil. A Avenida foi cancelada pelo primeiro governo autônomo da cidade, o de Carlos Lacerda, no início dos anos 60, mas o prédio do Sindicato permaneceu, próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Esta região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Nela, o trecho denominado SAARA recebe, nos períodos de maior movimentação do comércio, como o das festas de fim de ano, cerca de 2/3 da população total da capital, sendo comum verificar-se a frequência de mais de um milhão

de consumidores por dia, conforme dados da Associação dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, A Direção da faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM Rio nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Em novembro de 2014, a Congregação dos Professores, reunida em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou o novo Regimento Geral da Instituição, deliberando, entre outras, alterar seu nome para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, decisão igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do IPM e integrando de vez a Mackenzie Rio no Universo Mackenzie. A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 24.12.2015, foi publicado no D.O.U. nº 246 a Portaria nº 1077, que deferiu o pedido de alteração do nome da Faculdade. O Registro já consta no site do *e-mec* a mudança deferida, passando a ser registrado FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO.

"PORTARIA Nº1.077, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2015

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, a Resolução CNE/CES nº 7/2008 e o Parecer CNE/CES nº 282/2010, considerando o processo nº 23000.012434/2015-42 e a Nota Técnica nº 50047/2015-CGFP/DI-REG/SERES/SERES, resolve:

Art. 1º Fica deferido, na forma de aditamento ao ato de credenciamento, o pedido de alteração de denominação do(a) Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio - FMJ- MACKENZIE RIO (195) para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, mantido(a) pelo(a) Presbiteriano Mackenzie (22) e com sede no município de Rio de Janeiro/RJ. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA"

### 1.1.1.1 Confessionalidade, Missão e Visão

Confessionalidade expressa a cosmovisão da identidade institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, que busca refletir os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas e nos princípios da ética e da fé cristã reformada, assim explicitada: *“Cremos que Deus é a referência de toda a realidade e seu reino se manifesta em todas as áreas. Essa realidade deve ser compreendida pela estrutura Criação-Queda-Redenção revelada na Bíblia Sagrada.”* A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, pautada em tais valores, busca continuamente a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, objetivando a formação integral do ser humano.

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.”* A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas,*

*comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.*

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

A Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

#### **1.1.1.2 Princípios e Valores**

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista, na conduta pessoal;
- Ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário, no exercício da atividade profissional;
- Lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade, no relacionamento interpessoal;
- Busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos, no processo de decisão;
- Cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada, no relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos;

- Responsabilidade, independência e transparência, no relacionamento com outras instituições;
- Participação e prestação de serviços à comunidade, na sociedade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A FPM RIO concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflita os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar”, voltado à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

### 1.1.2 Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade

<b>(Código) Nome da IES:</b>	(195) FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
<b>Caracterização</b>	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
<b>Diretor</b>	Professor Wladymir Soares de Brito

<b>Endereço 1</b>	Rua Buenos Aires	<b>Nº:</b>	283
<b>Complemento</b>	Rua Regente Feijó	<b>Nº:</b>	63
<b>Bairro</b>	Centro	<b>CEP</b>	
<b>Município</b>	Rio de Janeiro	<b>UF:</b>	RJ
<b>Telefone</b>	(21) 2169.8000		
<b>Organização Acadêmica</b>	Faculdade	<b>Sítio:</b>	<a href="https://www.mackenzie.br/faculdades/rio">https://www.mackenzie.br/faculdades/rio</a>

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO				
ATO LEGAL	DOCUMENTO	NR DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CONCEDE AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS, NO ESTADO DA GUANABARA	DECRETO FEDERAL	55.909	12/04/1965	13/10/1965
CONCEDE RECONHECIMENTO DA FACULDADE	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
TRANSFERÊNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVA MORAES JUNIOR, DE SUA MANTENEDORA, SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RJ, PARA O INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE	PORTARIA MEC	353	14/06/1988	16/06/1988
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MORAES JUNIOR, MANTIDA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, PARA A FACULDADE MORAES JUNIOR	PORTARIA MEC	1.888	30/12/1994	04/01/1995
RECOMENDAR O ADITAMENTO DO ATO DO CREDENCIAMENTO DA FACULDADE MORAES JUNIOR, QUE PASSARÁ A DENOMINAR-SE FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO	PORTARIA MEC	73	24/01/2007	25/01/2007
APROVA A TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FORMA DE ADITAMENTO AOS SEUS ATOS DE CREDENCIAMENTO, DE SUA ATUAL MANTENEDORA, INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PARA O INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	PORTARIA MEC	657	18/09/2008	19/09/2008
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO, PARA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. MANTIDA PELO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.	PORTARIA MEC	1.077	23/12/2015	24/12/2015

<b>Código</b>	<b>Endereço</b>	<b>Bairro</b>	<b>Município</b>	<b>UF</b>
195	Rua Buenos Aires, 283	Centro	Rio de Janeiro	RJ

**Mantenedora**

<b>(CNPJ) Mantenedora</b>	(60.967.551/0001-50) INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
<b>Natureza Jurídica</b>	Privada sem fins lucrativos
<b>Representante Legal</b>	Milton Flávio Moura

<b>CURSO</b>	<b>ATO LEGAL</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>Nº DO DOCUMENTO</b>	<b>DATA DO DOCUMENTO</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO (DOU)</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	criação/ autorização	Decreto Federal	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	reconhecimento	Decreto Federal	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	renovação	Portaria MEC	973	30/03/2005	01/04/2005
	renovação	Portaria MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	renovação	Portaria MEC MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
	renovação	Portaria MEC	269	03/04/2017	04/04/2017
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	criação/ autorização	Decreto Federal	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	reconhecimento	Decreto Federal	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	renovação	Portaria MEC	972	30/03/2005	01/04/2005
	renovação	Portaria MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	renovação	Portaria MEC	935	24/08/2017	25/08/2017
<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>	criação/ autorização	Decreto Federal	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	reconhecimento	Portaria MEC	81	16/01/2002	18/01/2002
	renovação	Portaria MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	renovação	Portaria MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
	renovação	Portaria MEC	269	03/04/2017	04/04/2017
	renovação	Portaria MEC	948	30/08/2021	31/08/2021
<b>DIREITO</b>	criação/ autorização	Decreto Federal	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	reconhecimento	Portaria MEC	466	22/2/2002	25/02/2002
	renovação	Portaria MEC	962	27/4/2006	28/04/2006
	renovação	Portaria MEC/SERES	29	23/03/2012	28/03/2012
	renovação	Portaria MEC	536	23/09/2016	26/09/2016
	renovação	Portaria MEC	269	03/04/2017	04/04/2017

### 1.1.2.1 Alunos Matriculados na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

A FPM Rio de acordo com a Tabela.1 o número de alunos matriculados nos últimos semestres

**Tabela 1:** Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação na FPM Rio

	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
<b>Graduação</b>	1351	1503	1463	1371	1361	1277	1234	1206	992	875	829	726

**Tabela 2:** Nº de Alunos matriculados por curso (2021)

<b>CURSO</b>	<b>2021.1</b>	<b>2021.2</b>
Administração	106	99
Ciências Contábeis	237	201
Ciências Econômicas	100	80
Direito	386	346
<b>Total</b>	<b>829</b>	<b>726</b>

**Tabela 3:** Número de alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação na FPM Rio

	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
<b>Pós-Graduação</b>	38	23	41	20	27	19	47	63	109	177	220	347

## 1.2 A Comissão Própria de Avaliação - CPA

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com adequação à legislação vigente.

A CPA se dedica à análise contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também realiza as seguintes ações:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes da graduação e pós-graduação,
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Avaliação dos Egressos;
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

A CPA é composta, conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, de representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representantes da sociedade civil organizada. Poderá contar também com a contribuição de outros valores humanos e com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

A CPA foi designada por Portaria da Direção Acadêmica da IES e tem a seguinte composição:

I - Dois Representantes do corpo docente;

II - Dois Representantes do corpo discente, regularmente matriculados;

III - Dois Representantes do corpo técnico-administrativo;

VI - Dois Representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

A Resolução CEP 11/2015, de 25 de março de 2015, aprovou o Regulamento da Comissão Própria da Avaliação.

A partir das deliberações do Conselho de Ensino e Pesquisa o Diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio nomeia os membros da CPA. Abaixo segue a composição da CPA e seus atos legais:

**Quadro 01- CPA: Comissão Própria de Avaliação – 2021**

<b>Nome</b>	<b>Representante</b>	<b>Data/portaria de nomeação</b>
PATRÍCIA DA MOTTA VIEIRA FIGUEREDO	Representante do Corpo Docente	31/01/2017 Port. 04/2017
GABRIELA BARRETO ARAUJO	Representante do Corpo Docente	15/07/2015 Port. 27/2015
LETÍCIA MACOL BRUNO	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	06/01/2020 Port. 03/2020
MATHEUS RODRIGUES DO CARMO	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	06/01/2020 Port. 03/2020
VANESSA RODRIGUES DE LIMA	Representante da Sociedade Civil Organizada	18/02/2019 Port. 02/2019
HERMENEGILDO DE SOUZA NETO	Representante da Sociedade Civil Organizada	13/09/2019 Port. 14/2019
BEATRIZ GONÇALVES DANTAS	Representante do Corpo Discente	17/06/2019 Port. 07/2019
APOENA SAPORETTI A. P. DE OLIVEIRA	Representante do Corpo Discente	06/08/2019 Port. 11/2019

Compete a CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão. A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo todas as dimensões inclusas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação

(ENADE). A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

### **1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem um cronograma proposto para o período de validade do documento Institucional, 2020 - 2024. Elencam-se, a seguir, as avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;
- Avaliação pelos egressos: para levantar o grau de satisfação dos ex-alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;
- Avaliação pelos docentes: os docentes avaliam o curso onde estão alocados, a responsabilidade social da instituição, as políticas acadêmicas e de gestão, a coordenação do seu respectivo curso, a direção acadêmica, bem como a infraestrutura da IES.
- Avaliação dos representantes do corpo técnico-administrativo: avaliam a missão e o PDI institucional, a responsabilidade social da IES, as políticas de gestão, a infraestrutura, a localização, seus respectivos gestores e seu ambiente de trabalho.

O processo de autoavaliação é composto das seguintes etapas:

- Planejamento;
- Sensibilização;
- Aplicação dos questionários;
- Coleta e análise dos dados;
- Apresentação dos resultados;
- Plano de melhorias;
- Retorno à comunidade;
- Relatório de autoavaliação.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações propostas para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A CPA trabalha de forma integrada com a Direção da Faculdade.

Os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geraram melhorias significativas na gestão da FPM RIO.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Instrumentos Utilizados de Coleta de Dados**

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da Pandemia do Sars Covid 19, que exigiu que se mantivesse o Regime Excepcional de Contingência, documentado pela Direção da FPM Rio. Neste período, os instrumentos permaneceram no mesmo formato do ano anterior, com algumas inclusões.

No primeiro semestre de 2021, foram elaborados questionários, formatados através de formulários eletrônicos, encaminhados via e-mail e rede social, não identificáveis, para os discentes, docentes. No segundo semestre de 2021, da mesma forma que no primeiro, os discentes, docentes e funcionários preencheram os formulários eletrônicos. Também foi

disponibilizado para todos os respondentes um espaço de sugestões e comentários, caso o participante da pesquisa desejasse fazer apontamentos.

Nas duas últimas semanas que antecederam a disponibilização dos instrumentos eletrônicos ocorreu a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância da avaliação da CPA. Tal sensibilização realizou-se através de e-mails e mídias sociais, além de divulgação interna.

## **2.2 Participantes**

Participaram do processo avaliativo da CPA de 2021 os docentes, funcionários e discentes.

- Docentes-> os quesitos avaliados foram: Desenvolvimento Institucional, Infraestrutura Tecnológica, Política de Gestão. No primeiro semestre letivo de 2021, 60 docentes participaram do processo avaliativo. No 2o semestre letivo, a participação foi de 44 professores.
- Funcionários-> os quesitos avaliados foram: Desenvolvimento Institucional, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os funcionários avaliam a instituição uma vez no ano, sempre no 2o semestre letivo. Em 2021, 45 funcionários responderam à avaliação.
- Discentes-> os quesitos avaliados foram: Desenvolvimento Institucional Infraestrutura tecnológica. Ressalta-se a participação de 211 discentes no processo avaliativo do 1o semestre letivo de 2021 e 150 no 2o semestre.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

Esta seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão foram apresentados de acordo com o PDI e a identidade da FPM Rio.

Para melhor compreensão dos dados apresentados no item Desenvolvimento, a partir dos cinco Eixos e suas respectivas Dimensões, na pesquisa da CPA de 2021, foi elaborado cinco tabelas, contendo o que foi observado nas respostas dos participantes, nos seguintes Eixos:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Pós-graduação;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes;

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 5: Políticas de pessoal, as carreiras do Corpo Docente e Técnico Administrativo;

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão da IES;

EIXO 5: INFRAESTRUTURA - Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Nos EIXOS 1 e 2 as respostas e suas respectivas observações foram descritas sem a representatividade das tabelas. Após análise dos dados foi feita uma proposta de ação visando a promoção da melhoria institucional como um todo.

### **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da FPM Rio em relação ao PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A CPA se dedica à análise contínua do PDI em vigência, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Todas as ações desenvolvidas pela CPA, estão descritas no Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

A avaliação institucional da FPM RIO é realizada pela CPA de acordo com a regulamentação vigente e com o regulamento específico da CPA.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados dessas avaliações externas (1. Resultados das visitas in loco para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação 2. Indicadores de qualidade do ENADE, CPC e IGC; 3. E análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior).

## **EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas,*

*comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.*

Considerando o período do Regime Excepcional de Contingência, em 2021, o instrumento avaliativo permaneceu, tal como no ano anterior, e esta dimensão foi avaliada de forma ampla. Neste sentido percebeu-se satisfação quanto à coerência da visão e da missão institucional no que diz respeito à sua aplicabilidade.

**Proposta de ação:** Manter a satisfação institucional quanto a visão e missão, promovendo informações constantes sobre o que está proposto nesses dois conceitos de fundamental importância para a IES, isso através de meios de comunicação, especialmente mídias sociais.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã.

Contemporaneamente, essas características se fazem presentes no ensino de Graduação e de Pós-graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se relaciona com a Extensão amparada na Legislação (Lei nº 12.101, de 27/11/2009; Decreto nº 7237, de 20/07/2010) e fundamentada na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza comunitária da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, diversos programas e projetos são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a exemplo do que já acontece em outras entidades por ele mantidas.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

Com a necessidade da adoção do Regime Excepcional de Contingência, a FPM RIO ficou inviabilizada de realizar as atividades de responsabilidade social tendo em vista a restrição de circulação de pessoas, para evitar aglomerações em 2021.

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

Neste tópico foram analisados os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatizou-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

#### **Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão**

##### **Ensino**

As práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes deverão considerar as metodologias de ensino ativas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

Outro aspecto importante no desenvolvimento do ensino é a integração, simultânea, entre teoria e prática. Isso deve ser revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os docentes expressam nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de

aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância e consonância com a cosmovisão reformada.

O docente é responsável pela organização e pela articulação pedagógica, os saberes, os valores a serem considerados e a prática ao planejar sua aula; deve, portanto, agir com intencionalidade pedagógica. As aulas com metodologias ativas não implicam no ativismo do aluno, mas sim em um trabalho cuidadosamente articulado entre teoria e prática. Há uma articulação entre os saberes do professor e as ações do aluno no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas habilidades e competências.

### **Pesquisa**

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, possui uma Coordenadoria voltada à Pesquisa e, através da mesma, objetiva aprofundar as atividades de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais.

A Faculdade pretende ter a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

### **Extensão**

A extensão é parte integrante e instrumento privilegiado da missão institucional da FPM RIO, e se refere às atividades por meio das quais se reconhece a importância da educação

para o exercício pleno da cidadania, para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade.

Entendida como prática acadêmica fundamental, a Extensão amplia o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa e desta também recebendo insumos, por meio de suas vivências e do “saber popular”, através de atividades aliadas ao ensino e à pesquisa, que permitem a integração entre os diferentes segmentos da Faculdade, sobretudo observando-se suas necessidades concretas.

As ações de extensão objetivam promover uma interação transformadora entre a IES e a sociedade, compartilhando com o público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos do ensino superior. Desse modo, entendendo esse processo como uma relação dialógica, a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo uma perspectiva dinâmica, nossas atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade e da comunidade na qual está inserida, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A atuação extensionista dar-se-á por meio de programas, projetos, cursos e/ou eventos, como, por exemplo: iniciativas voltadas para sensibilização e prevenção ao uso de tabaco, álcool e outras drogas, projetos e eventos artístico-culturais, orientação e apoio à comunidade em questões ligadas ao Direito, cursos livres de idiomas e/ou outros temas de interesse, palestras abertas à comunidade externa. A participação de parceiros externos será buscada para otimizar a execução das ações, dentro do espírito do fazer extensionista.

A lógica do desenvolver universitário está na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que, ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo e ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às mais complexas

questões da sociedade contemporânea. Sendo assim, esta CPA constata a preocupação e o envolvimento da FPM RIO com esta tríplice missão.

A seguir serão apresentados, em forma de tabela, os resultados obtidos das avaliações referentes ao Eixo 3, Dimensão 2, quanto a percepção dos docentes e discentes:

Nesta dimensão, percebeu-se insatisfação entre os **docentes**, nos dois semestres letivos de 2021, quanto ao compromisso dos alunos com os estudos, comportamento dos alunos em sala, conhecimento básico dos alunos para os estudos. Merece destaque o aumento da insatisfação no quesito “conhecimento básico dos alunos para os estudos” entre o 1º e o 2º semestres. Quanto à atuação das Coordenações de Curso e da Direção Acadêmica, os docentes demonstraram satisfação nos dois semestres letivos.

Os **discentes da graduação** avaliaram o atendimento das Coordenações de Curso com satisfação tanto no primeiro, quanto no segundo semestre.

Da mesma forma, os **discentes da pós-graduação** avaliaram as Coordenações de Curso com satisfação.

**Proposta de ação:** Sugere-se que a instituição continue aprimorando suas políticas acadêmicas nos âmbitos da tríplice ensino, pesquisa e extensão, visando melhoria contínua da IES.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Na FPM Rio a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, portanto, como uma ferramenta que permite aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos, competindo à instituição criar os meios para isso. Portanto, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de “comunicação de massa”, permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

Na FPM RIO os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram-se nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos.

A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, a *Secretaria Acadêmica* e a *Coordenação dos Cursos de Graduação*.

Além disso, a FPM RIO preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação. Feitas essas primeiras considerações, estruturam-se os esforços de comunicação da Faculdade. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

Em outra frente, o Núcleo de Comunicação e Marketing e a Ouvidoria Acadêmica, promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes, docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a confecção de informativos setoriais, da Direção Geral e das Coordenações de Cursos; a publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de assessoria de imprensa; e a publicação de guias de informação à comunidade acadêmica. Estão entre as ações dessa Coordenadoria: campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a confecção de informativos setoriais e da Direção Geral; a reformulação do website da Instituição; a publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de assessoria de imprensa; e a publicação de guias de informação à comunidade

acadêmica, como o Guia do Aluno de Graduação. A Ouvidoria Acadêmica participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria), e integrando de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos.

A junção dessas instâncias – Gerência de Marketing e Relacionamento (IPM), Núcleo de Comunicação e Marketing e Ouvidoria Acadêmica– atuam de forma articulada, buscando convergir esforços e evitando o desperdício de recursos.

A presença na internet é indispensável para qualquer organização, independentemente do seu porte ou área de atuação. A marca Mackenzie está presente em praticamente todos os níveis do sistema educacional brasileiro. A internet tornou-se o grande "espaço" por onde se mediam aspectos práticos de nossa vida profissional e, também, interagimos social e afetivamente com outras pessoas. Esse novo fórum é genericamente denominado de ciberespaço.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem criado condições específicas para que o site da instituição se torne, cada vez mais, um instrumento de comunicação e serviço, veiculando os conteúdos institucionais acadêmicos e administrativos, bem como os conteúdos referentes ao ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação. O grande desafio é ampliar as condições específicas para que o seu site exerça sua função de forma adequada e sempre atualizada. A meta é que através do site e dos serviços nele disponíveis, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para resolução de demandas, como por exemplo os vários requerimentos junto à Secretaria Acadêmica, feitos de forma *on line*, gerando celeridade no atendimento.

Docentes, discentes e gestores encontram no site da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle.

O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleçam processos permanentes de comunicação.

Na comunicação com os atores da comunidade acadêmica, professores, gestores e alunos – outras ferramentas de comunicação são necessárias e eficazes. Entre elas vale destacar o Manual do Aluno de Graduação, parte integrante do kit do ingressante, este cumpre o papel de nortear a trajetória do graduando na Faculdade, apresentando-lhe a estrutura acadêmica da mesma, assim como os serviços disponíveis aos alunos. No centro dessa publicação encontramos, na íntegra, o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação.

### **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes**

Quanto ao atendimento aos alunos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal e busca aperfeiçoar constantemente os processos de apoio pedagógico, atendimento psicossocial e espiritual aos alunos por intermédio de programas extensionistas que são desenvolvidos pela Faculdade e pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, a quem estão mais diretamente afeitas as iniciativas da área de Responsabilidade Social.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é uma instituição confessional e, em sua missão institucional, busca compreender e apoiar seus alunos, oferecendo ajuda de acordo com suas dificuldades e necessidades, desde o vestibular até a conclusão do curso.

Nesse mesmo diapasão, para oferecer apoio e atenção ao aluno, foi criada a Coordenadoria de Apoio ao Discente, que tem por objetivo oferecer suporte psicopedagógico e de orientação sobre questões que envolvem os alunos com deficiência e/ou com necessidades de atendimento diferenciado para a eliminação das barreiras de acesso, permanência e participação no mundo acadêmico. Assim, a Coordenadoria se dedica a dar atenção e orientar os alunos que apresentam:

- Deficiência física;
- Deficiência intelectual;
- Deficiência sensorial (cego, surdo, deficiente visual, deficiente auditivo e surdo-cegueira);

- Transtorno mental;
- Mobilidade reduzida;
- Transtorno do espectro autista;
- Dislexia;
- Discalculia;
- Transtorno da atenção e hiperatividade (TDAH);
- Dificuldades de adaptação acadêmica;
- Dificuldades existenciais;
- Altas habilidades / Superdotação.

Os **discentes da graduação** que fizeram uso da Capelania e do Núcleo Psicopedagógico em 2021.1 e 2021.2 avaliaram com satisfação o atendimento destes serviços. Vale destacar que em 2021.1 foi observado uma média satisfação quanto à Capelania e ao Núcleo Psicopedagógico, o que não foi observado em 2021.2, fazendo concluir melhora nestes serviços.

Ressalta-se que a maioria dos discentes respondentes informaram não terem feito uso do atendimento da Capelania e nem do Núcleo Psicopedagógico tanto em 2021.1 quanto em 2021.2.

**Proposta de ação:** Propõe-se identificar os melhores e mais acessíveis meios de comunicação, como mídias sociais, para discentes da graduação e direcionar a divulgação dos programas existentes para estes meios.

#### Egressos:

O acompanhamento de egressos é realizado no âmbito da Coordenadoria de Apoio e Desenvolvimento Acadêmico através do Serviço de Acompanhamento de Egressos e tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-alunos de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela FPM Rio.

A FPM RIO, plenamente identificada com os princípios ensejados no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, criou o Serviço de Acompanhamento de Egressos, visando assegurar a integração dos egressos com as bases acadêmicas, oferecendo-lhes alternativas para a formação continuada.

Através do mesmo, os egressos desfrutam de acompanhamento sistemático no tocante às inserções no mercado de trabalho, como também serão pontuadas as dificuldades vivenciadas, com acompanhamento através de cadastro próprio.

Em todas as atividades a serem desenvolvidas pela FPM RIO, sejam estas de caráter do ensino, da pesquisa e de extensão, os egressos terão conhecimento e serão convidados a participar, através de comunicação institucional.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a FPM Rio pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que o mesmo esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia.

Como instrumentos da promoção do Serviço de Acompanhamento de Egressos são considerados:

- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- Divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilização de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Para o desenvolvimento de suas atribuições, o Serviço de Acompanhamento de Egressos conta com os seguintes mecanismos à sua disposição:

- Cadastro através de um banco de dados - O formulário contará com o auxílio da Web, com questões objetivas e interpretativas que serão respondidas pelo próprio egresso. Vencida essa etapa, as respostas serão tabuladas e analisadas pela CPA, encaminhando o resultado final para análise junto às Coordenações de Cursos e também para a Direção Geral.
- Endereço eletrônico - Aos egressos será assegurado um canal de comunicação virtual com a FPM RIO, valendo-se inclusive da Ouvidoria, para que possam ser sanadas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O retorno dessa intervenção será dado por um profissional da Faculdade ou pelo canal de comunicação originalmente utilizado.
- Promoção de eventos – A FPM RIO tem diante de si uma diversidade de eventos, como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros e para atender à política de egressos, buscará uma maior contextualização dos temas que estarão sendo abordados, assegurando-lhes efetiva participação.

Aos egressos estão assegurados os serviços ofertados pela biblioteca, assim considerando os procedimentos relativos à reserva, ao empréstimo, a renovação de empréstimo e a devolução de livros.

No ano de 2021 não houve participação dos egressos no processo avaliativo diante da realidade pandêmica.

**Proposta de ação:** Visando alcançar efetivamente os egressos, faz-se necessária a avaliação no ano letivo de 2022.

#### **EIXO 4: Políticas de Gestão**

Neste eixo foi verificado o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrangeu, também, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da FPM RIO.

A FPM RIO, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças fazem parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação continuada, principalmente pela CPA. Os dados e resultados decorrentes de processo de avaliação são relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento das inovações e mudanças acadêmicas, estruturais e pedagógicas.

No planejamento e avaliação são sempre considerados os critérios estabelecidos em regulamentos e no regimento geral, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e técnicos administrativos**

##### Plano de Carreira docente

A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013 26, publicado no D.O. de 10.02.2014.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente.

A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de trinta, vinte, dezesseis ou doze horas semanais de trabalho; ou, c) “horista”.

Além da dedicação às aulas, correspondente a 50% da jornada semanal no regime de dedicação integral e a 75% da jornada no regime de dedicação parcial, respectivamente, admite-se a esses regimes de trabalho: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados às funções de magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico.

#### Plano de Carreira Técnico Administrativa

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A expansão e/ou diminuição do corpo técnico-administrativo ao longo do período de vigência do PDI respeitará as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos, programas e demais atividades de ensino e extensão, acompanhando a evolução das mesmas. A Instituição zelarà pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não-docentes serão contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento Geral,

no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

A projeção do quadro do pessoal não docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, para o período 2020-2024, deverá respeitar a relação “professor *versus* auxiliar”, como também, “auxiliar *versus* aluno” a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, às condições orçamentárias com o objetivo da sustentabilidade da Instituição.

O pessoal não-docente é atendido pelo Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal Técnico Administrativo (QPTA) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem como princípios:

- Acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual;
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização; e
- Enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

Os aumentos individuais de salários podem ocorrer nas seguintes situações: mérito por evolução horizontal, mérito por evolução vertical na carreira, promoção e enquadramento.

A partir dos resultados avaliativos, observa-se que a maior **satisfação dos docentes** quanto às políticas de pessoal e a carreira foi quanto à remuneração tanto em 2021.1

(83,9%) como em 2021.2 (81,8%). Observou-se uma pequena alteração de 2021.1 para 2021.2 no que diz respeito à insatisfação dos docentes quanto à remuneração.

A avaliação da satisfação dos **técnicos administrativos** ocorreu em 2021.2. Percebeu-se alto índice de satisfação com os benefícios educacionais (97%), plano de saúde (75,7%), remuneração (71,7%), plano odontológico (59,7%), vale refeição (59,1%), plano previdenciário (56,1%) e com o plano de carreira (70,1%).

**Proposta de ação:** Propõe-se que o Núcleo de Gestão de Pessoas promova reuniões bimestrais com docentes, bem como atividades de capacitação para os técnicos administrativos.

## **Dimensão 6: Organização e Gestão da IES**

Quanto a Organização e Gestão da IES, a maior satisfação dos **docentes em 2021.1** mostra-se nos seguintes quesitos: Comunicação e marketing (61,3%), Comunicação institucional (85,5%), Núcleo de Tecnologia e Informação (NUTIN) (83,9%), Recursos Humanos (93,5%), Secretaria (87,1%), Coordenação Acadêmica (80,6%) e Direção da Faculdade (93,5%). Em **2021.2** Comunicação Institucional (84,1%), Comunicação e marketing (65,9%), Núcleo de Tecnologia e Informação (NUTIN) (77,3%), Recursos Humanos (95,5%), Secretaria (86,4%), Coordenação Acadêmica (84,1%) e Direção da Faculdade (93,2%).

Quanto aos **funcionários**, registrou-se satisfação quanto ao Gestor Imediato (86,4%), Coordenação Administrativa e Financeira (94,7%) e Direção Geral (96,9%)

Os **discentes da graduação** apontaram não ter tido dificuldades com o contato com os Setores Secretaria e Atendimento Financeiro nos dois semestres. Porém destacaram uma certa dificuldade no Setor de Secretaria tanto em 2021.1 e 2021.2.

Quanto ao atendimento das coordenações, os discentes da graduação avaliaram de forma satisfatória em 2021.1 e em 2021.2.

Os **discentes da pós-graduação** avaliaram, em 2021.2, com satisfação a Coordenação de curso (100%), o atendimento Psicopedagógico (100%) e a atuação da Capelania (85,7%).

**Proposta de ação:** Propõe-se identificar os melhores e mais acessíveis meios de comunicação, como mídias sociais, para os discentes e direcionar a divulgação dos setores existentes para estes meios.

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 - 2024 foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da FPM RIO.

A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto à Dimensão 10, de Transparência da Sustentabilidade Financeira, os **docentes** mostraram satisfação nas seguintes proporções: 2021.1 (82,3%) e 2021.2 (72,7%).

Os **técnicos administrativos** não avaliaram esta dimensão em função do período pandêmico.

**Proposta de ação:** Sugere-se que continuem a ser divulgadas e esclarecidas as condições de sustentabilidade financeira da FPM Rio, tanto para docentes quanto para funcionários.

## **EIXO 5: Infraestrutura**

Este eixo tem o propósito de apontar as condições que a FMP RIO apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A realidade do ano de 2021, no país, frente à pandemia do Sars Covid 19, exigiu a manutenção do Regime Excepcional de Contingência para desenvolvimento das atividades acadêmicas. As atividades continuaram a ser realizadas de forma remota. A infraestrutura física da FPM RIO não foi avaliada, porém observou-se outras dimensões adequadas a esse modelo.

A dimensão 7, passou a contemplar a realidade da infraestrutura tecnologia da comunidade acadêmica.

No que tange aos **discentes da graduação**, foi avaliada as seguintes condições:

1. Conexão de internet no ambiente em sua casa: 2021.1 (80%); 2021.2 (98,7%)
2. Frequência de estudos através de computador antes do período pandêmico: 2021.1 (47,3% - todos os dias da semana); 2021.2 (46% - todos os dias da semana)
3. Acesso à internet pelo celular: 2021.1 (79,2%); 2021.2 (82,7% wi-fi e dados móveis)
4. Alcance das expectativas da plataforma Moodle: 2021.1 (79,1%); 2020.2 (85,3%)
5. Acompanhamento das aulas síncronas: 2021.1 (41,2% - quase sempre); 2021.2 (43% - sempre)
6. Acompanhamento somente das aulas assíncronas: 2021.1 (78,2% - não); 2020.2 (82,7% - não)
7. Percepção do tempo de aula remota: 2021.1 (82% acham adequado); 2021,2 (81% acham adequado)

8. Irregularidades no Moodle durante as aulas remotas: 2021.1 (49,3% relataram dificuldades por até 5 vezes); 2021.2 (35,3% relataram dificuldades por até 5 vezes).
9. Interação com o professor durante as aulas síncronas: 2021.1 (59,7% - por chat), 2021.2 (58,7% - por chat)
10. Nível de dificuldade para acessar/trabalhar com o Moodle: 2021.1 (71% - não teve dificuldade); 2021.2 (75,3% - não teve dificuldade)
11. Rotina de estudos no período das aulas remotas: 2021.1 (63,5% - estabeleceram uma rotina) 2021.2 (69,3% - estabeleceram uma rotina)

**Proposta de ação:** Propõe-se que a IES invista em melhorias contínuas na plataforma Moodle e estimule a participação dos alunos nas aulas síncronas, através de capacitação dos docentes para metodologias adequadas para este tipo de aula.

#### **4. METAS PARA 2022**

Além da adequação dos momentos de avaliação à nova realidade do Regime Excepcional de Contingência, mantendo a observância aos preceitos do PDI 2020 – 2024, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

1- Calendário de avaliação da FPM RIO da CPA:

- Conduzir a avaliação semestral de todo corpo acadêmico e anual do corpo administrativo da instituição;
- Concluir todo o processo de autoavaliação até o mês de outubro com vistas a disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento 2022.
- Viabilizar momentos para o processo de devolutiva das avaliações para todo corpo acadêmico e administrativo.

2 – Aperfeiçoar e reformular a metodologia institucional de avaliação usando recursos tecnológicos de fácil acesso a todos os representantes da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo;

3 – Aperfeiçoar e reformular a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.

- 4 – Implantar recursos mais avançados e tecnológicos de divulgação da pesquisa da CPA.
- 5 - Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*.
- 6 - Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias provenientes das avaliações.
- 7 – Manter a parceria com setores da FPM Rio visando aperfeiçoar o processo da avaliação a CPA
- 8 - Dar continuidade aos processos e projetos já implantados.

Descrição da avaliação	2020	2021	2022	2023	2024
Avaliação dos docentes pelos discentes	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro
Avaliação pelos egressos	Outubro	Outubro	Outubro	Outubro	Outubro
Avaliação da Satisfação docente (infraestrutura, discentes e gestão)	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro
Avaliação dos discentes da graduação (infraestrutura, serviços e pedagógica)	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro
Avaliação dos discentes da pós graduação (infraestrutura, serviços e pedagógica)	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro
Avaliação da Satisfação dos técnicos administrativos (infraestrutura e gestão)	Maio	Maio	Maio	Maio	Maio
Levantamento do perfil socioeconômico do aluno ingressante	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro	Maio Outubro

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências**. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 15.03.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº065**. Disponível em:[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category\\_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15.03.2018

BRASIL. Portaria Nº1.077, de 23 de dezembro de 2015. **Dispõe sobre pedido de alteração de denominação**. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de dez.2015. Disponível: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-15-de-23-de-dezembro-de-2021-370119408>. Acesso em: 11.04.2022.